

# 5ª SÉRIE 6º ANO

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS  
**Volume 2**

# HISTÓRIA

Ciências Humanas

Nome: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Distribuição gratuita,  
venda proibida

# CADERNO DO ALUNO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATERIAL DE APOIO AO  
CURRÍCULO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CADERNO DO ALUNO

# **HISTÓRIA**

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

5ª SÉRIE/6º ANO

VOLUME 2

Nova edição

2014-2017

São Paulo

**Governo do Estado de São Paulo**

**Governador**

Geraldo Alckmin

**Vice-Governador**

Guilherme Afif Domingos

**Secretário da Educação**

Herman Voorwald

**Secretária-Adjunta**

Cleide Bauab Eid Bochixio

**Chefe de Gabinete**

Fernando Padula Novaes

**Subsecretária de Articulação Regional**

Rosania Morales Morroni

**Coordenadora da Escola de Formação e  
Aperfeiçoamento dos Professores – EFAP**

Silvia Andrade da Cunha Galletta

**Coordenadora de Gestão da  
Educação Básica**

Maria Elizabete da Costa

**Coordenadora de Gestão de  
Recursos Humanos**

Cleide Bauab Eid Bochixio

**Coordenadora de Informação,  
Monitoramento e Avaliação  
Educacional**

Ione Cristina Ribeiro de Assunção

**Coordenadora de Infraestrutura e  
Serviços Escolares**

Dione Whitehurst Di Pietro

**Coordenadora de Orçamento e  
Finanças**

Claudia Chiaroni Afuso

**Presidente da Fundação para o  
Desenvolvimento da Educação – FDE**

Barjas Negri

Caro(a) aluno(a),

Você está recebendo um Caderno com propostas de atividades nas quais você vai encontrar desafios e seguramente vai vencê-los com os conhecimentos e as habilidades que está desenvolvendo ao longo deste ano. Você vai conhecer a cultura da Grécia e Roma Clássicas e entender a importância das migrações bárbaras e do cristianismo para compreender a sociedade europeia durante a Idade Média. Além desses conteúdos referentes ao continente europeu, você vai aprender sobre o Islã e sua presença na Península Ibérica e o Império Bizantino.

Para aprender bem, você deve participar de todas as atividades propostas pelos(as) Professores (as) nas aulas, fazer suas tarefas de casa e pesquisar nos livros e na sala de leitura sempre que for orientado para esse tipo de trabalho. Se você errar, não desista, porque para aprender é preciso tentar e o erro faz parte do processo de aprendizagem de todos nós.

Valorize cada conquista que fizer. Saiba que tudo o que você realmente aprendeu, além de ajudá-lo a avançar em seus estudos, vai acompanhá-lo pela vida afora.

Bom estudo!

Equipe Curricular de História  
Área de Ciências Humanas  
Coordenadoria de Gestão da Educação Básica - CGEB  
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo





## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

### PÓLIS E COLÔNIAS: O ESPAÇO DA FORMAÇÃO DA CULTURA GREGA CLÁSSICA

#### Para começo de conversa

Que explicações você daria para os nomes de lugares que terminam em “polis”, como Paraisópolis, Higienópolis e Teresópolis? Registre a seguir as suas hipóteses.

---



---



---



---



---



#### Leitura e análise de texto

Leia atentamente o texto a seguir.

#### ***A pólis grega***

As cidades gregas desenvolveram-se a partir do século VIII a.C. A palavra *pólis*, que significa “cidade”, indicava um Estado independente, com instituições próprias e autônomas. No geral, a *pólis* caracterizava-se por três instituições: Magistratura, Senado e Assembleia. Em cada cidade, os detalhes variavam muito, mas esses três aspectos eram comuns. Os magistrados tomavam conta da administração da cidade, em seus aspectos civis e militares. O Senado reunia os anciãos ou um grupo restrito de pessoas que serviam para aconselhar os magistrados e arbitrar as decisões da Assembleia. Os cidadãos, reunidos em praça pública, formavam a Assembleia. Constituíam-se em cidadãos os homens cujas famílias habitavam a cidade, mas era muito difícil conseguir a cidadania em uma *pólis*. Os estrangeiros eram chamados de metecos. Os escravos não tinham cidadania e estavam submetidos aos cidadãos. Duas cidades gregas destacaram-se por sua importância e diferenças: Atenas e Esparta. Atenas conheceu, entre os séculos VI e V a.C., a democracia, pois o poder principal estava na Eclésia, a assembleia do povo. Todos podiam votar, desde que fossem cidadãos. O Senado era escolhido por sorteio. Atenas tinha um porto, o Pireu, que permitiu o desenvolvimento de frotas e do comércio marítimo. A literatura, o teatro e a filosofia floresceram. Esparta era bem diferente. Os cidadãos, chamados esparciatas, eram treinados para ser soldados, separados ainda crianças das suas famílias. O regime era oligárquico, com reis, e havia uma população submetida, os hilotas.

Elaborado por Raquel dos Santos Funari especialmente para o São Paulo faz escola.

1. Explique o significado de *pólis*, termo que aparece já no título do texto.

---



---



---

2. Apresente três instituições comuns às cidades gregas.

---



---



---

3. Complete o quadro com informações apresentadas no texto sobre as cidades gregas de Atenas e Esparta.

| Atenas  |
|---------|
|         |
|         |
|         |
|         |
|         |
|         |
|         |
| Esparta |
|         |
|         |
|         |
|         |
|         |
|         |
|         |



## Leitura e análise de texto

### ***Pólis* e colônias: o espaço de formação da cultura grega clássica**

“No início, a palavra *pólis* denominava apenas a acrópole situada no alto da colina: o palácio do rei, o local de reunião da comunidade e o santuário da divindade principal. Porém, havia ainda uma parte baixa, por onde passavam as estradas. O rei, senhor daqueles domínios, podia cobrar impostos dos estrangeiros que as utilizavam. Mais tarde, com o crescimento da população e o desenvolvimento da agricultura e do comércio, a parte baixa foi crescendo, e *pólis*, termo que traduzimos por cidade-Estado, passou a ser toda a região sob a autoridade de um chefe.

Nesse período, o poder dos reis entrou em declínio, aperfeiçoando-se a prática da consulta às assembleias, ou conselhos, compostos por representantes escolhidos entre as pessoas mais velhas das famílias mais importantes. Essas assembleias, que já existiam com a função de auxiliar os reis, passaram a ter poder de decisão. A monarquia foi submetida pela aristocracia, que quer dizer ‘governo dos melhores’. Evidentemente, esses ‘melhores’ eram os poucos que controlavam a maior e melhor parte das terras, faziam as leis e decidiam sobre a moeda. Essas famílias consideravam-se herdeiras dos guerreiros do período anterior, formando uma aristocracia de sangue, ou seja, hereditária, fazendo que o poder permanecesse nas mesmas mãos.

Paralelamente ao desenvolvimento das *pólis*, os gregos foram fundando outras cidades-Estado, estendendo seu território original do Mar Negro às bordas atlânticas da Europa. Era o que eles chamavam de *apoikia*, e que os historiadores traduziram por colônias, embora essas cidades fossem comunidades, política e economicamente, independentes. Essas colônias tinham com a metrópole, que significa ‘cidade-mãe’, vínculos principalmente sentimentais e religiosos, uma vez que, para a mentalidade grega, o primordial para a construção de uma cidade era a proteção dos deuses, o que incluía a escolha de um deus e dos sinais de sua presença, como o fogo sagrado e os instrumentos, através dos quais era feita a comunicação com os oráculos, que deviam ser originários de um centro mais antigo.”

VAN ACKER, Teresa. *Grécia: a vida cotidiana na cidade-Estado*. 8. ed. São Paulo: Atual, 2003. p. 8-9.

1. Identifique as palavras cujo sentido você desconhece e busque-o no dicionário ou no livro didático.

---



---



---



---

2. Identifique a ideia principal do texto, anotando-a no espaço a seguir.

---

---

---

---

3. Quais são as principais informações apresentadas no texto sobre a *pólis* e sobre as colônias gregas?

---

---

---

---

---

---

---

---

4. Identifique qual é o objetivo principal do texto. Para que ele foi escrito?

---

---

5. Você acha que a autora conseguiu desenvolver suas ideias de modo satisfatório? Por quê?

---

---

---

---

6. O texto ajudou você a compreender melhor a história da Grécia? Escreva um pequeno texto justificando sua opinião.

---

---



## LIÇÃO DE CASA



1. Leia atentamente o texto a seguir e grife as ideias centrais.

### O espaço das cidades gregas

As cidades gregas (*pólis*) compunham-se de duas partes, uma rural (*khora*) e outra urbana, separadas por uma muralha destinada à proteção contra ataques de outras cidades. No interior das muralhas, havia também outras duas partes: a parte alta da cidade (*acrópole*) e a parte baixa (*asty*), onde ficava o mercado e uma praça (*ágora*), geralmente às margens de um rio ou ribeirão, localizava-se o mercado, para o qual convergiam não apenas os habitantes que viviam dentro da muralha, mas também artesãos e camponeses que pretendiam vender e comprar produtos. Na acrópole estavam os templos e os tesouros da cidade, no lugar mais próximo do céu e mais protegido dos ataques.

No campo, os agricultores cultivavam trigo e outros cereais, oliveiras e vinhas, pois os moradores da cidade alimentavam-se predominantemente de pão, azeitonas, azeite e vinho. Todos os cidadãos varões adultos eram soldados e deviam participar das guerras, que eram eventos sazonais, ou seja, ocorriam em determinadas épocas do ano. Todo verão, havia lutas ou guerras, principalmente entre as cidades vizinhas, em disputa por terras fronteiriças.

As cidades gregas enviavam também cidadãos para fundarem colônias ao sul da Península Itálica, na Sicília, e nas regiões conhecidas atualmente como França e Espanha. Por causa dessas expedições, cidades gregas surgiram em todo o Mar Mediterrâneo. Na época de Alexandre, o Grande, na segunda metade do século IV a.C., embora as cidades não fossem mais independentes, ainda prosperavam, e muitas novas cidades gregas surgiam. Muitas delas adotaram uma invenção grega, o quadriculado, de modo que a parte baixa das cidades passou a contar com ruas paralelas e perpendiculares, modelo que seria retomado no Renascimento (século XV) e expandido para todo o mundo.

Elaborado por Raquel dos Santos Funari especialmente para o São Paulo faz escola.

2. Com base nas informações do texto, complete os espaços com os nomes que correspondem aos dados a seguir, sobre a Grécia Antiga.
  - a) Local onde ficava o mercado: \_\_\_\_\_
  - b) Tinha como objetivo proteger a cidade: \_\_\_\_\_
  - c) Local onde ficavam os templos: \_\_\_\_\_
  - d) Época do ano em que havia guerras entre as cidades: \_\_\_\_\_
  - e) Principais alimentos dos gregos: \_\_\_\_\_
3. Escreva um título para o terceiro parágrafo do texto.

---



---



## PESQUISA INDIVIDUAL

Pesquise em seu livro didático ou *sites* especializados e realize a atividade a seguir.

Em relação a Atenas e Esparta, organize um quadro comparativo com as respectivas localizações e as diferenças quanto à educação entre essas duas importantes cidades-Estado gregas.

| Atenas | Esparta |
|--------|---------|
|        |         |
|        |         |
|        |         |
|        |         |
|        |         |
|        |         |
|        |         |
|        |         |
|        |         |



VOCÊ APRENDEU?



1. Apresente uma breve definição para as cidades-Estado gregas.

---

---

---

2. A religião grega caracterizava-se pelo politeísmo. Entre as alternativas abaixo, assinale o significado de politeísmo na religião grega.

- a) Crença em um só deus.
- b) Crença em vários deuses que se assemelhavam aos seres humanos e, como eles, tinham virtudes e defeitos.
- c) Crença somente nos deuses ligados à natureza.
- d) Crença no antropomorfismo, ou seja, em deuses com formas humanas.
- e) Crença em seres imortais.

3. As cidades-Estado gregas possuíam diversos traços em comum, porque pertenciam a uma mesma comunidade cultural. Assinale a alternativa que apresenta a característica que **não** era comum às várias cidades-Estado (*pólis*) gregas.

- a) Politeísmo.
- b) Língua.
- c) Costumes.
- d) Organização política.
- e) Valores culturais.

4. Cada cidade grega tinha um templo em que eram cultuados seus heróis e seu deus protetor; esses entes eram tidos pelos habitantes como senhores de seu destino. Os templos eram construídos na parte mais alta da *pólis*, conhecida com o nome de:

- a) ágora.
- b) pórtico.
- c) arcópagio.
- d) odéon.
- e) acrópole.



## PARA SABER MAIS

### Livro

- VAN ACKER, Teresa. *Grécia: a vida cotidiana na cidade-Estado*. 8. ed. São Paulo: Atual, 2003. (História em Documentos). Aborda os tempos lendários de Homero, a formação da *pólis* e o apogeu da era clássica.

### Museus

- Centro Cultural do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo. Rua da Cantareira, 1351 (Estação Tiradentes do Metrô). São Paulo – SP. Disponível em: <<http://novosite.liceuescola.com.br/index.php?q=centrocultural>>. Acesso em: 2 abr. 2013. Apresenta uma coleção de estátuas de gesso de obras clássicas e possibilita um contato com o tema tratado.
- Museu de Arqueologia e Etnologia da USP. Av. Prof. Almeida Prado, 1466 – Cidade Universitária – São Paulo – SP. Disponível em: <<http://www.mae.usp.br>>. Acesso em: 1 abr. 2014. O MAE-USP possui, em um de seus setores, um acervo arqueológico das culturas que se desenvolveram próximas ao Mar Mediterrâneo e de culturas do Oriente Médio.

*O que eu aprendi...*

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---





## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 OS JOGOS OLÍMPICOS DA GRÉCIA ANTIGA E DO MUNDO MODERNO



### Leitura e análise de texto

Os Jogos Olímpicos da Grécia Antiga eram realizados ao ar livre, a cada quatro anos, em honra a Zeus, misturando esportes e práticas religiosas. As primeiras Olimpíadas realizaram-se em 776 a.C., com apenas uma modalidade, a corrida de 200 metros, chamada de *stádion*, que deu origem à palavra “estádio”, local que, atualmente, abriga diferentes modalidades esportivas, como futebol, basquete e vôlei. Durante a realização dos Jogos Olímpicos na Grécia, as guerras eram suspensas e, segundo registros, somente em 416 a.C. Esparta rompeu a trégua, sendo por isso suspensa dos Jogos seguintes.

Aos poucos, outros esportes foram somados à corrida e, em 471 a.C., os atletas disputaram o pentatlo, modalidade composta por cinco esportes: corrida a pé, arremesso de disco, salto em distância, lançamento de dardo e luta. Os vencedores recebiam uma coroa de folhas de oliveira, colhidas nos jardins de Zeus.

Os Jogos Olímpicos da Era Moderna foram idealizados pelo barão Pierre de Coubertin, para celebrar a paz entre as nações. Em 1894, foi criado o Comitê Olímpico Internacional (COI) e, em abril de 1896, tiveram início, em Atenas, os primeiros Jogos Olímpicos da Era Moderna. Assim como na Grécia Antiga, estes também passaram a ser realizados a cada quatro anos. Os jogos não se realizaram durante a Primeira Grande Guerra, nem durante a Segunda Guerra Mundial. Em 2004 as Olimpíadas voltaram a se realizar na Grécia, em Atenas e em 2008 coube a Pequim sediar a competição, com 38 modalidades esportivas. Em 2012 as Olimpíadas aconteceram em Londres; e as próximas, de 2016, serão no Rio de Janeiro, que já se prepara para receber as provas, delegações, atletas e espectadores.

A bandeira olímpica atual é branca e tem cinco anéis coloridos entrelaçados; também foi uma idealização do barão de Coubertin, em 1913. Os anéis coloridos representam os continentes: azul, Europa; amarelo, Ásia; preto, África; verde, Oceania; vermelho, América. A combinação dessas cinco cores permite compor grande parte das bandeiras do mundo. O lema olímpico é a frase: “*Citius, altius, fortius*” (“Mais rápido, mais alto, mais forte”).

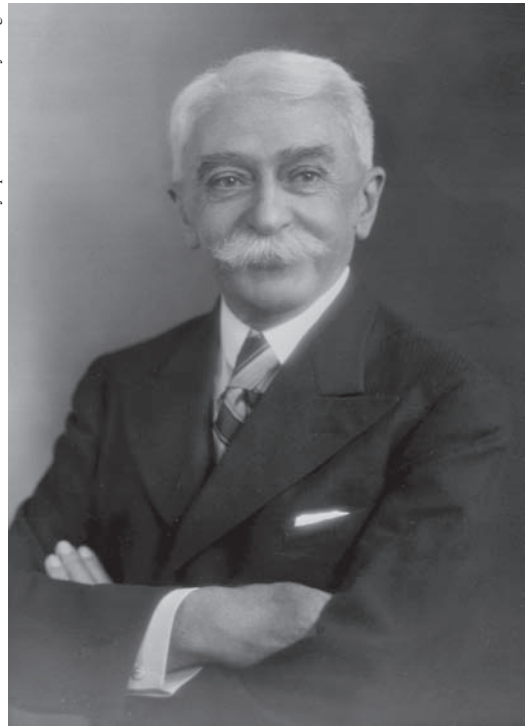
Na Grécia Antiga, os atletas faziam uma oração no templo de Zeus para que as competições fossem justas. Atualmente, em seu juramento, os atletas prometem honra, boa vontade e esportividade. Em razão de questões nacionalistas, a partir de 1920 a expressão “honrar o nosso país” foi trocada por “honrar a nossa equipe”.

Elaborado por Raquel dos Santos Funari especialmente para o São Paulo faz escola.

1. Apresente três características dos Jogos Olímpicos da Grécia Antiga.

- 
- 
- 

- [illegible]



---

---

---

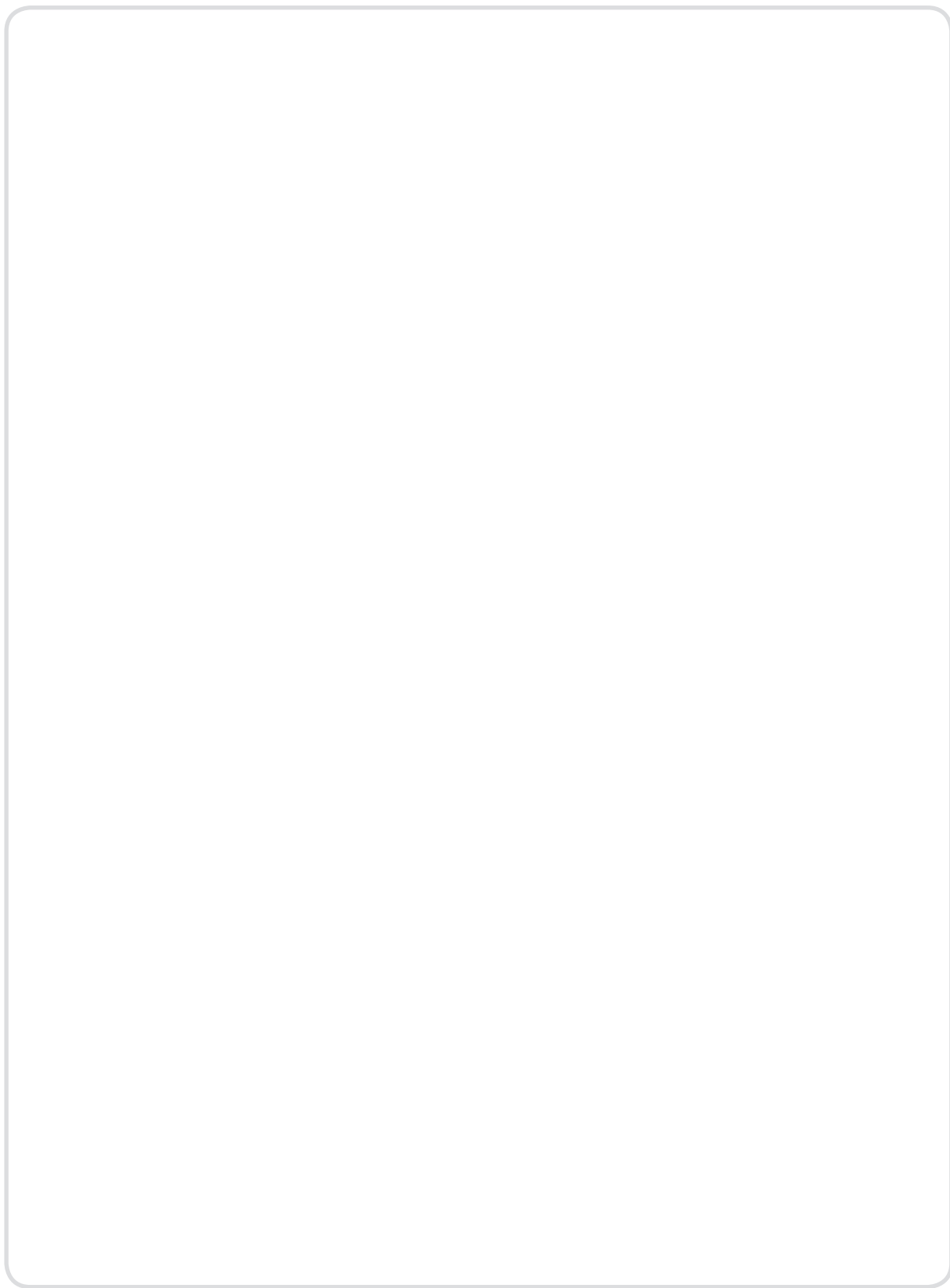
---



## LIÇÃO DE CASA



Pesquise sobre as origens das mascotes olímpicas e faça um pequeno registro no espaço a seguir. Depois, desenhe ou cole imagens que representem as mascotes pesquisadas para enriquecer sua lição de casa.





## PESQUISA INDIVIDUAL

1. Os Jogos Olímpicos têm sua origem ligada aos festivais religiosos realizados em honra a Zeus. À época de sua realização, havia celebração em homenagem aos mortos das cidades e procissões. Para distrair os participantes, os organizadores passaram a promover competições esportivas. Pesquise em diferentes materiais como eram organizados os festivais religiosos na Grécia Antiga.

---

---

---

---

---

2. Os jogos mais famosos da Grécia Antiga eram os da cidade de Olímpia, razão pela qual ficaram conhecidos como Olímpicos, mas havia competições em outras cidades-Estado, como Corinto, Delfos e Argos. Pesquise os nomes que recebiam os jogos realizados nessas cidades e faça um registro escrito sobre eles.

---

---

---

---

---



## VOCÊ APRENDEU?



1. O disco lançado pelos atletas gregos pesava cerca de 2,5 quilos e podia ser feito de pedra, ferro ou bronze. O vencedor era aquele que conseguisse lançar o disco o mais longe possível. Quanto ao dardo, possuía a altura de um homem e era feito de madeira. No salto em distância, recorria-se a dois halteres que impulsionavam o atleta na subida e que eram depois atirados, quando ele descia. Havia também a luta livre, que era encerrada na primeira queda, e a corrida, que tinha um percurso de 192 metros. O conjunto dessas provas era conhecido na Grécia Antiga com o nome de:

- a) triatlo.
- b) quadrigas.

- c) pugilato.
  - d) pentatlo.
  - e) pancrácio.
2. No ano em que se celebrariam os Jogos, a *pólis* chamada Élide enviava arautos por toda a Grécia. Entre as funções desses arautos **não** se incluía:
- a) anunciar a data em que se desenrolariam os Jogos.
  - b) convidar os atletas a participar dos Jogos.
  - c) convidar os espectadores a participar dos Jogos.
  - d) anunciar, também, a trégua sagrada, que proibia a guerra durante o período dos Jogos, para que a população pudesse viajar em segurança.
  - e) divulgar as listas com o resultado sobre os atletas vencedores.
3. Assinale a alternativa que corresponde ao nome do deus grego que recebia homenagens durante os Jogos Olímpicos realizados na Grécia Antiga.
- a) Apolo.
  - b) Zeus.
  - c) Ares.
  - d) Hefesto.
  - e) Hermes.



## PARA SABER MAIS

### Livros

- HOFFMANN, Ginette; WENGER, Patrícia. *No tempo dos primeiros Jogos Olímpicos*. 1. ed. São Paulo: Scipione, 1995. (Crianças na História). O leitor é convidado a acompanhar o cotidiano de uma criança no tempo dos primeiros Jogos Olímpicos.
- KLEIN, Cristina. *Olimpíadas: fatos interessantes sobre os Jogos Olímpicos*. 1. ed. Blumenau: Todolivre Edições, 2007. (Conhecendo). Livro que trata da história dos Jogos Olímpicos desde suas origens, abordando mudanças e permanências.

### Revista

- *Ciência hoje das crianças*: a história das Olimpíadas. Rio de Janeiro: Instituto Ciência Hoje, n. 148, jul. 2004. Esse número da revista traz informações sobre a história dos Jogos Olímpicos.

*O que eu aprendi...*

Handwriting practice lines for the section "O que eu aprendi...". The page contains 24 horizontal dashed lines for writing, organized into two groups of 12 lines each, separated by a vertical margin on the left.



## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 AS ELEIÇÕES NO MUNDO ROMANO



### PESQUISA INDIVIDUAL

Pesquise as informações solicitadas a seguir para a próxima aula.

1. De tempos em tempos, a sociedade brasileira vivencia campanhas eleitorais com o objetivo de eleger candidatos para nos representar na vida política brasileira. Você sabe qual é a periodicidade dessas eleições no Brasil?

a) Eleições federais: \_\_\_\_\_

b) Eleições estaduais: \_\_\_\_\_

c) Eleições municipais: \_\_\_\_\_

2. Para quais cargos são votados os candidatos nas diferentes esferas do poder público e qual é a função principal de cada um?

a) Poder federal: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

b) Poder estadual: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

- c) Poder municipal: \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_



### Leitura e análise de texto

#### Tudo vale em busca do voto

“Para obter apoio popular, o candidato deve saber o nome dos próprios eleitores, elogiar seus méritos, bajular, mostrar-se generoso, fazer alarde e dar a esperança de um emprego público [...]”.

A generosidade é uma questão complexa. Talvez seus recursos não permitam que atinja todos os eleitores, mas para isso contribuem os amigos, que podem ajudar a agradar o povo miúdo. Nesse sentido, convém oferecer recepções e contar com o apoio de amigos para isso, tanto visando ao eleitorado em geral como a grupos específicos de eleitores [...].

No que se refere à sua imagem, faça saber que você é bom de bico, que os cobradores de impostos e a classe média lhe são favoráveis, que os nobres valorizam você, que a juventude está a seu lado. Sendo advogado, que seus clientes o apoiam, que a gente do campo e do interior faça o mesmo e venham até Roma para participar da sua campanha. Procure que os eleitores digam e mesmo pensem que você os conhece bem, que sabe o nome de cada pessoa, que você está sempre em busca do voto, que você é mão-aberta e boa-praça, que sua casa está sempre repleta de correligionários, que todos são seus aliados, que suas promessas, feitas a todos, são sempre cumpridas.

Sua campanha, sempre que possível, deve lembrar-se das suspeitas quanto ao caráter dos adversários, de acordo com a particularidade de cada um deles, no que se refere a crimes, vícios, corrupção [...].

Não se esqueça de que esta é Roma, uma cidade repleta de gente de toda parte, com tanta falsidade, pilantragens e falcaturas de toda espécie. Você deve, portanto, ficar atento, sempre, à arrogância, aos ataques, à inveja, ao desdém, ao ódio e às chateações. É preciso muito bom senso e habilidade, creio eu, para uma pessoa conseguir evitar conflitos, rumores e armadilhas e muito jogo de cintura para dar conta de tanta diversidade de personalidades, opiniões e interesses.”

CICERO, Marcus Tullius. *Commentariolum petitionis consulatus*. Tradução: Pedro Paulo Abreu Funari. Disponível em: <<http://www.intratext.com/X/LAT0147.HTM>>. Acesso em: 14 nov. 2013.

1. Identifique as palavras cujo sentido você desconhece e busque-o no dicionário ou no livro didático.

---

---

---

---

2. Anote as ideias principais do texto.

---

---

---

---

3. Quais são os três pontos centrais do texto sobre as eleições na política romana?

---

---

---

---

4. Segundo o texto, como deveria comportar-se o candidato? Que estratégias de campanha ele deveria utilizar?

---

---

---

---

5. Qual era a intenção de Cícero ao escrever o texto sobre as eleições romanas?

---

---

---

6. O texto apresenta algumas sugestões para que os candidatos consigam votos nas eleições. Você concorda com essas sugestões? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

7. Em sua opinião, como deveriam ser as campanhas políticas e o comportamento dos políticos?

---

---

---

---



### LIÇÃO DE CASA



Faça uma pesquisa sobre a organização da sociedade romana, destacando, em especial, as características sociais de patrícios, plebeus e escravos. Considerando a observação detalhada das imagens, o que inclui vestimentas e ações dos personagens retratados, identifique a que grupo social pertencem. Em seguida, justifique sua escolha.



© Album/akg-images/Electa/Latinstock

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

© Ivy Close Images/Alamy/Glow Images



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

© Alex Ramsay/Alamy/Glow Images



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



## VOCÊ APRENDEU?



1. No texto “Tudo vale em busca do voto”. Cícero descreve algumas técnicas de propaganda eleitoral utilizadas na Roma Antiga. Escreva três técnicas de propaganda eleitoral empregadas nas campanhas das eleições atuais.  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_
2. Em Roma, diversos painéis eram pintados nas paredes e cartazes eram espalhados por toda a cidade, por candidatos em campanha ou em agradecimento ao eleitor pelos votos recebidos. Apresente as vantagens e as desvantagens da utilização de cartazes nas campanhas eleitorais atuais, anotando dois exemplos de cada situação.  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_
3. O Senado romano era constituído por membros das classes privilegiadas, conhecidos pelo nome de:
  - a) plebeus.
  - b) camponeses.
  - c) patrícios.
  - d) nobres.
  - e) servos.
4. Segundo o historiador grego Políbio, Roma conseguiu conquistar o Mar Mediterrâneo porque possuía um conjunto de leis em que estavam registrados os direitos e deveres dos cidadãos romanos. Esse conjunto de leis é conhecido pelo nome de:
  - a) normas.
  - b) constituição.
  - c) regras.
  - d) listas.
  - e) assembleias.

5. Cássio Dio (150 d.C. a 235 d.C.) foi um importante cônsul romano, que nos deixou documentos sobre o poder exercido pela autoridade máxima do Senado romano, com destaque para Júlio César e Marco Antônio, que ocuparam o cargo de:
- magistrado.
  - cônsul.
  - edil.
  - imperador.
  - prefeito.



### PARA SABER MAIS

#### Livro

- FUNARI, Pedro Paulo Abreu. *Roma: vida pública e vida privada*. 11. ed. São Paulo: Atual, 2006. (História Geral em Documentos). A obra aborda, a partir de documentos, a organização social e outros importantes temas sobre Roma.

#### Site

- Gladiadores romanos*. Disponível em: <<http://gladiadoresromanos.blogspot.com/2008/10/gladiadores-romanos.html>>. Acesso em: 14 nov. 2013. Site com imagens e textos sobre o Império Romano.

*O que eu aprendi...*

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....





## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

### AS SETE MARAVILHAS DO MUNDO ANTIGO

Leia atentamente a descrição das Sete Maravilhas do Mundo Antigo, tema desta Situação de Aprendizagem, em que serão elaborados cartões-postais. Não se esqueça de grifar as ideias centrais de cada descrição.

#### As Sete Maravilhas do Mundo Antigo

Atribui-se ao estudioso Filo de Bizâncio, em 225 a.C., a autoria da lista das Sete Maravilhas do Mundo Antigo. Naquela época, o mundo conhecido estava restrito à Europa, ao Norte da África e ao Oriente Médio, que correspondiam às fronteiras do Império Romano. Os seguintes locais ou monumentos foram os escolhidos:

1. **Colosso de Rodes** – Estátua de bronze erguida no século III a.C. na ilha de Rodes, na Grécia Antiga. Retratava o deus Hélios, protetor do local, e foi encomendada pelos habitantes da ilha para comemorar a vitória sobre o rei macedônio Demétrius Poliorcetes. A estátua demorou 12 anos para ser erguida e possuía 33 metros de altura, exigindo muita habilidade de seus construtores. Sobre uma base de mármore, foi colocada uma armação de ferro para dar sustentação à cobertura de bronze. Encomendado ao escultor Cares de Lindos, o colosso, palavra que originalmente significava “estátua”, passou a ser sinônimo de obra grandiosa e monumental.

2. **Estátua de Zeus** – Erguida em Olímpia, na Grécia, no século V a.C., demorou oito anos para ser construída pelo escultor grego Fídias. A estátua, com 12 metros de altura, retratava Zeus sentado em um trono de cedro, decorado com ouro, marfim, ébano e pedras preciosas. Nas sandálias de Zeus estava escrito: “O ateniense Fídias, filho de Cármides, me fez”.

3. **Farol de Alexandria** – Localizado em Alexandria, no Egito, às margens do Mar Mediterrâneo, seu brilho intenso podia ser visto a 50 quilômetros de distância em razão de sua altura, de cerca de 135 metros. O farol era uma verdadeira cidade, possuía reservatórios de água na área subterrânea, rampas e uma estrebaria, que abrigava os animais que carregavam a madeira necessária para alimentar a chama do farol, mantendo as tochas acesas.

4. **Jardins Suspensos da Babilônia** – Localizados nas ruínas da cidade da Babilônia, região do atual Iraque, foram construídos durante o reinado de Nabucodonosor II, no século VII a.C., para presentear a rainha Amytis, criada entre as montanhas do atual Irã, pois ela achava a paisagem da Mesopotâmia muito seca. Não há vestígios dos Jardins Suspensos

da Babilônia, mas acredita-se que eles possuíam cinco andares, com terraços de 7 metros. Carvalhos, cedros, oliveiras, tamareiras, pereiras, figueiras e parreiras eram irrigadas por uma rede de canais e fontes de água.

5. **Mausoléu de Halicarnasso** – Localizado em Bodrum, na antiga Halicarnasso, na costa sudoeste da atual Turquia. Media 36 metros de comprimento por 32 metros de largura e 45 metros de altura, construído em uma área de 1216 metros quadrados. Foi erguido a pedido de Mausolo, da província de Cária, parte do Império Persa. A obra, composta de 36 colunas, mostrava o governante Mausolo puxando uma carruagem com quatro cavalos e cenas de batalhas.

6. **Pirâmides de Gizé** – São três as pirâmides de Gizé, no Egito: Quéops, Quéfren e Miquerinos. São a única maravilha do mundo antigo que existe ainda hoje. A maior das pirâmides, Quéops, foi construída com 2,3 milhões de blocos de pedras, tem 146 metros de altura e acredita-se que cerca de 100 mil homens trabalharam em sua construção, ao longo de vinte verões, por volta de 2500 a.C.

7. **Templo de Ártemis** – Localizado em Éfeso, na costa da atual Turquia, era cercado por 127 colunas de mármore decoradas com cenas da mitologia grega. Demorou cerca de 200 anos para ficar pronto e atraiu milhares de peregrinos para louvar Ártemis, deusa grega da Lua e dos animais selvagens.

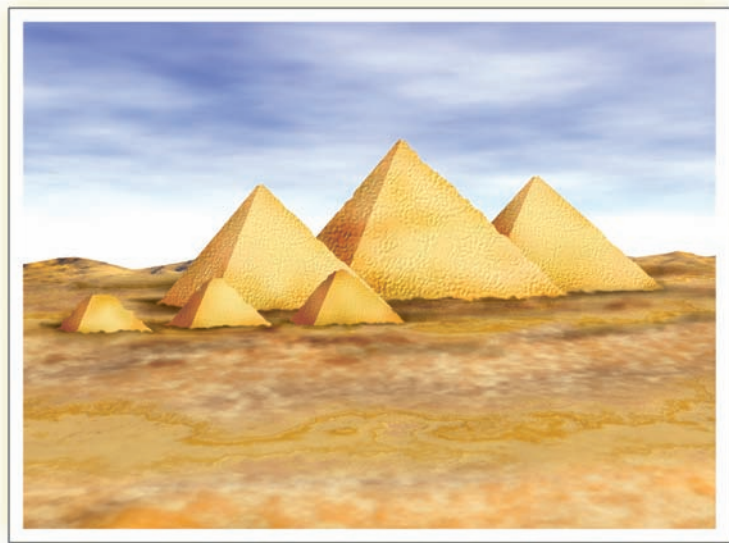
Elaborado especialmente para o São Paulo faz escola.

## Preparando cartões-postais

Os cartões-postais foram inventados na Áustria, no século XIX. Inicialmente, eram apenas cartões em branco com selos: bastava escrever uma mensagem e enviá-los pelo correio, sem envelope. Com o tempo, passaram a ter imagem em um dos lados, em geral fotos ou ilustrações. Selecione uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo e, em seguida, imagine que você tenha feito uma viagem a um desses locais. Elabore, então, um cartão-postal para enviar notícias a um colega.

- Escolha papel-cartão ou cartolina para fazer o cartão-postal.
- Escreva as informações sobre a Maravilha escolhida no cartão-postal: nome, localização, material utilizado, breve comentário e curiosidades.
- Não se esqueça de deixar um espaço para a mensagem a ser enviada, para os dados do destinatário (a pessoa que vai receber o cartão-postal) e para colar o selo.

Observe o modelo a seguir:



© Paulo Manzi

|                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|---------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Pirâmides do Egito</b> | <b>Destinatário</b><br><div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 10px auto;">selo</div> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <div style="display: flex; justify-content: space-around; margin-top: 10px;"> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></div> </div> |
|---------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|



### LIÇÃO DE CASA



A seguir você encontrará imagens das Sete Maravilhas do Mundo Moderno, anunciadas em 7 de julho de 2007, no Estádio da Luz, em Lisboa: a estátua do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, Brasil; a Grande Muralha, na China; o Taj Mahal, na Índia; a cidade de Petra, na Jordânia; o Coliseu, em Roma, na Itália; as ruínas incas de Machu Picchu, no Peru; e a antiga cidade maia de Chichén Itzá, no México. Pesquise informações sobre cada uma das novas Sete Maravilhas e anote-as junto às imagens.

a) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

© JoSon/The Image Bank/Getty Images



Cristo Redentor, Brasil.

b) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

© Dreamerchina/Stockphoto/Thinkstock/Getty Images



Grande Muralha, China.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

c) \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---



© Turtix/iStockphoto/Thinkstock/Getty Images

Taj Mahal, Índia.

---

---

---

---

---

---

---

d) \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---



© Photos.com/Jupiterimages/Thinkstock/Getty Images

Monastério, Petra, Jordânia.

---

---

---

---

---

---

---

e) \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

© JuneHawk/Stock photo/Thinkstock/Getty Images



Coliseu, Roma, Itália.

---

---

---

---

---

f) \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

© Photos.com/Jupiterimages/Thinkstock/Getty Images



Ruínas de Machu Picchu, Peru.

g) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



Pirâmide de Kukulcán, Chichén Itzá, México.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



### VOCÊ APRENDEU?



1. O Templo de Ártemis, erguido em Éfeso, era um impressionante exemplar da arquitetura grega e homenageava a deusa. Na mitologia grega, Ártemis simbolizava:
  - a) a deusa do amor e da beleza.
  - b) a deusa da Lua e dos animais selvagens.
  - c) a deusa da sabedoria.
  - d) a deusa da fertilidade da terra.
  - e) a deusa do fogo e do lar.
  
2. A pirâmide de Quéops, em Gizé, uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo, resiste até hoje, provando que “todos temem o tempo, mas o tempo teme as pirâmides”. Essa construção foi erguida pela antiga civilização:
  - a) mesopotâmica.
  - b) persa.

- c) egípcia.  
d) fenícia.  
e) grega.
3. A estátua de Zeus possuía tamanha perfeição que – acreditava-se – seus olhos feitos de vidro eram capazes de hipnotizar quem os fitasse. Em qual *pólis* grega ela foi erguida?
- a) Esparta.  
b) Corinto.  
c) Tebas.  
d) Delfos.  
e) Olímpia.
4. Explique, com suas palavras, o porquê do nome “Sete Maravilhas do Mundo Antigo”.



#### PARA SABER MAIS

##### Livro

- *Maravilhas do mundo*. São Paulo: Klick, 2001. Obra de referência sobre as mais espetaculares construções já feitas pelo ser humano em todos os tempos e dos mais incríveis lugares.



## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5

### JOGO DE PERCURSO: O FIM DO IMPÉRIO ROMANO – AS MIGRAÇÕES BÁRBARAS E O CRISTIANISMO

1. Quando utilizamos a palavra “bárbaro”, podemos estar nos referindo a mais de um significado. Qual significado você já conhece para esse termo? Escreva-o a seguir e, depois, procure em um dicionário outros significados para o termo “bárbaro”, para conhecer as diferentes possibilidades de utilização dessa palavra. Não se esqueça de anotar os novos significados. Registre, também, os dados do dicionário que você utilizou: nome, editora, local e data de publicação.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

2. Um dos significados da palavra “bárbaro” está relacionado aos povos que migraram para o Império Romano. Pesquise em seu livro didático, em livros de apoio ou em um atlas histórico e anote no espaço a seguir os povos de origem germânica que ultrapassaram as fronteiras do Império Romano.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

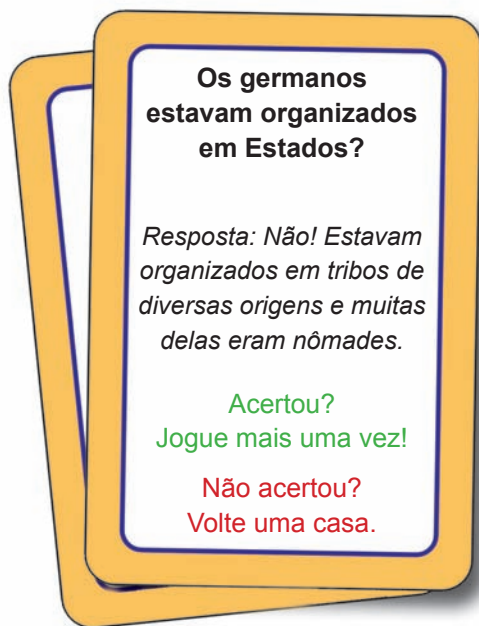
---

## Organizando um jogo de percurso

Participar de um jogo de percurso é sempre divertido. Esta atividade também vai ajudar você e seus colegas a conhecer diferentes culturas e povos. O grande desafio desta atividade será a pesquisa sobre um povo germânico e a elaboração de cartas para um jogo de percurso. A pesquisa é um momento importante para obter dados sobre os mais diferentes temas. As etapas da pesquisa são fundamentais para que você e seus colegas, ao final, com a orientação de seu professor, possam produzir cartas e textos para o jogo de percurso.

1. Verifique com seu professor quais são os critérios para a divisão dos grupos e a escolha do povo germânico que cada equipe vai pesquisar. Depois das definições, inicie a pesquisa com base nos aspectos indicados no seguinte roteiro:
  - nome do povo germânico a ser pesquisado;
  - região de onde era originário;
  - aspectos culturais;
  - atividades econômicas;
  - alimentação típica;
  - atividades artesanais;
  - religião e crenças;
  - lendas;
  - curiosidades.

2. Anote em seu caderno os aspectos pesquisados para facilitar a organização do jogo de percurso. Com base na pesquisa, você e seus colegas poderão confeccionar as cartas com perguntas e respostas (veja um modelo a seguir), para utilizá-las no jogo. Elabore também um resumo com as principais características do povo estudado.



Observe o tabuleiro apresentado nas próximas páginas e aproveite para jogar com seus colegas. Não se esqueça de que será necessário utilizar um dado e marcadores para identificar os jogadores, como pinos, botões ou círculos de cartolina coloridos.

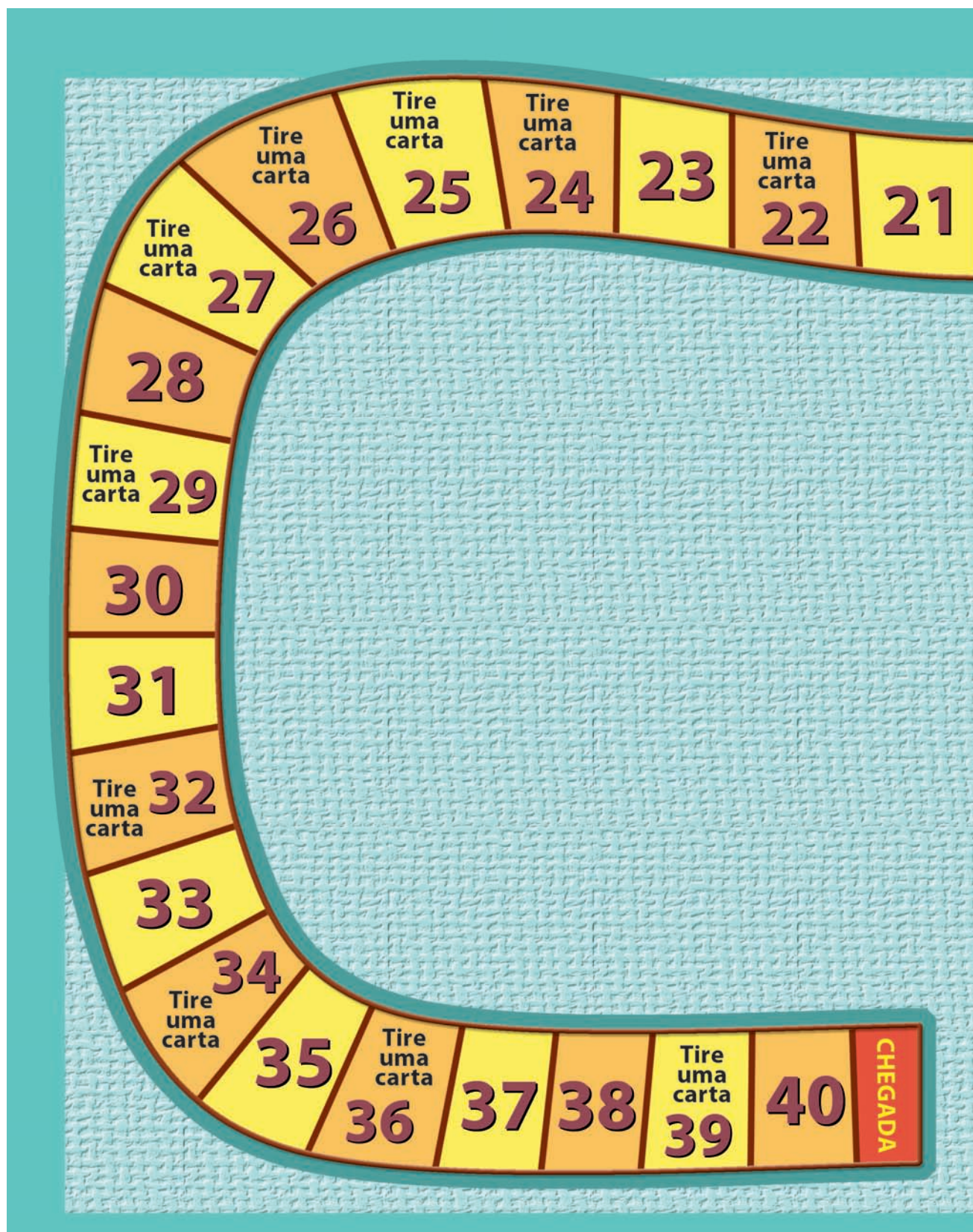
As regras são:

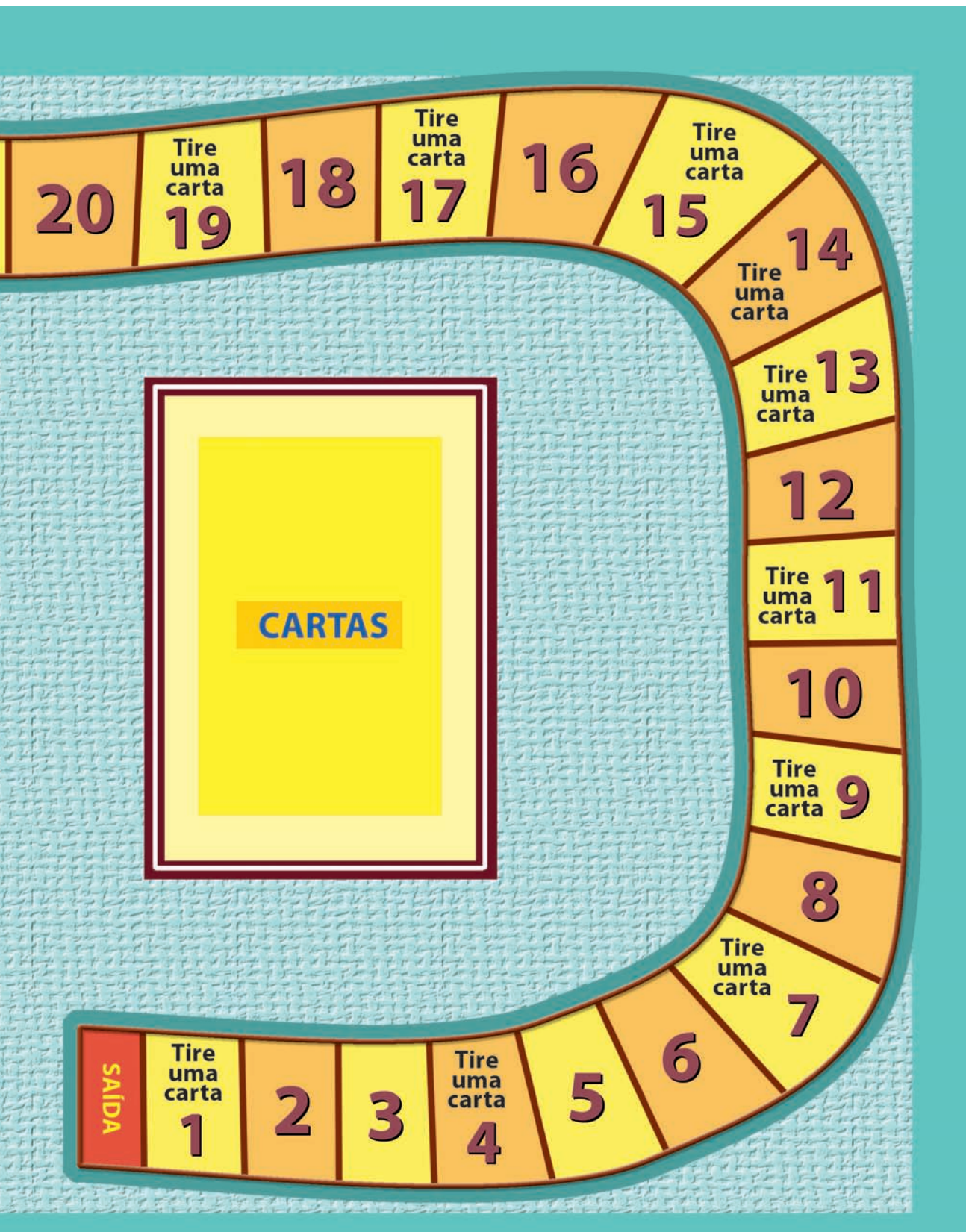
- podem participar até cinco jogadores;
- o jogo inicia-se na SAÍDA;
- cada participante deve, em sua vez, jogar o dado e avançar o número de casas correspondentes ao número indicado no dado.



### Atenção!

Algumas casas estão destacadas com a mensagem “Tire uma carta”. Quando o jogador parar em uma delas, o colega que está à sua direita vai retirar uma carta do monte e ler em voz alta apenas a pergunta. Ele vai aguardar que o jogador responda. Depois, conferirá sua resposta. Ele vai indicar quantas casas o jogador deve avançar ou retroceder, caso tenha acertado ou errado a resposta.







## LIÇÃO DE CASA



Leia atentamente o texto a seguir e grife as ideias centrais.

**Leitura e análise de texto****A crise do Império Romano e as migrações germânicas**

O Império Romano enfrentava a ofensiva de povos germânicos, vindos do norte da Europa, desde o século II a.C., mas sofreu sua primeira derrota somente no ano 9 d.C. Os germanos estavam pressionados por povos ao leste e, por isso, investiam rumo ao sul e ao oeste, em direção à Gália e ao norte da Itália. No século II d.C., esses conflitos continuaram, com imperadores como Marco Aurélio combatendo diretamente os germanos. O século III d.C. foi caracterizado, a partir de 235, por guerras civis entre generais candidatos a imperador, em um período de instabilidade que durou cerca de quatro décadas. Isso permitiu que os germanos intensificassem seus ataques e se estabelecessem no interior do Império como colonos. Passaram, também, a ser usados como soldados no exército romano.

Primeiro com Diocleciano e, em seguida, com Constantino, o século IV d.C. foi marcado por uma grande reorganização do Império Romano e pela institucionalização do cristianismo como religião oficial por Teodósio, em 391. O Império passou a ter maior estabilidade, com uma reforma que criou novas divisões administrativas, as dioceses, cujo território era bem menor que o das províncias.

O exército passou a ser, em grande parte, composto de forças mercenárias, com domínio de tropas germânicas. Isso tudo, no entanto, em nada diminuiu o avanço dos povos germânicos que continuavam fora do império e que o pressionavam. A população romana urbana diminuía, os latifúndios se expandiam, as cidades, menores, passaram a ser amuralhadas.

O início do século V d.C. conheceu o colapso do antigo Império Romano do Ocidente. A cidade de Roma foi saqueada pelos germânicos em 410 d.C. Eles também tomaram as províncias ocidentais e nelas se estabeleceram. O império deixava de existir e, em seu lugar, surgiam reinos germânicos. Nestes, os povos germânicos exerciam o poder, com dinastias que dominavam uma população local romanizada. Esses germanos foram se cristianizando e, por isso, a Igreja Católica representou a continuidade entre o antigo Império Romano e os novos reinos dos francos, visigodos, anglos e outros povos germânicos.

Elaborado por Raquel dos Santos Funari especialmente para o São Paulo faz escola.

## Linha do tempo

Com base na leitura do texto, organize uma linha do tempo intitulada “A crise do Império Romano e as migrações germânicas”.



### Dica!

A linha do tempo é uma forma de gráfico que retrata uma sucessão de acontecimentos relacionados entre si e que ocorreram ao longo de um determinado período. Assim, com as informações dos séculos apresentadas no texto, organize a ordem dos acontecimentos da crise do Império Romano e das migrações germânicas.

Século I d.C.

Século II d.C.

Século III d.C.

Século IV d.C.

Século V d.C.





- RAMOS, Luciano. *Os reinos bárbaros*. São Paulo: Ática, 1995. (O Cotidiano da História). Obra de ficção que aborda os reinos bárbaros e apresenta, ao final, um suplemento histórico, com ilustrações, uma síntese com os principais povos germânicos, uma cronologia do século I ao ano de 493 e várias indicações de leitura sobre o tema.



## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6

### A IDADE MÉDIA E OS MOSTEIROS MEDIEVAIS

Pesquise o significado da palavra “mosteiro” e registre-o no espaço a seguir. Anote também os dados da fonte de pesquisa.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### Infográfico

Em diversas revistas, autores das reportagens, jornalistas ou especialistas utilizam infográficos para facilitar a visualização e a compreensão dos dados apresentados, enriquecer o tema abordado e oferecer uma noção mais rápida e clara dos sujeitos, do tempo e do espaço relacionados ao tema.

1. Procure em um dicionário o significado da palavra “infográfico” e registre no espaço a seguir. Não esqueça de anotar o nome, autor, ano e local de edição do dicionário.

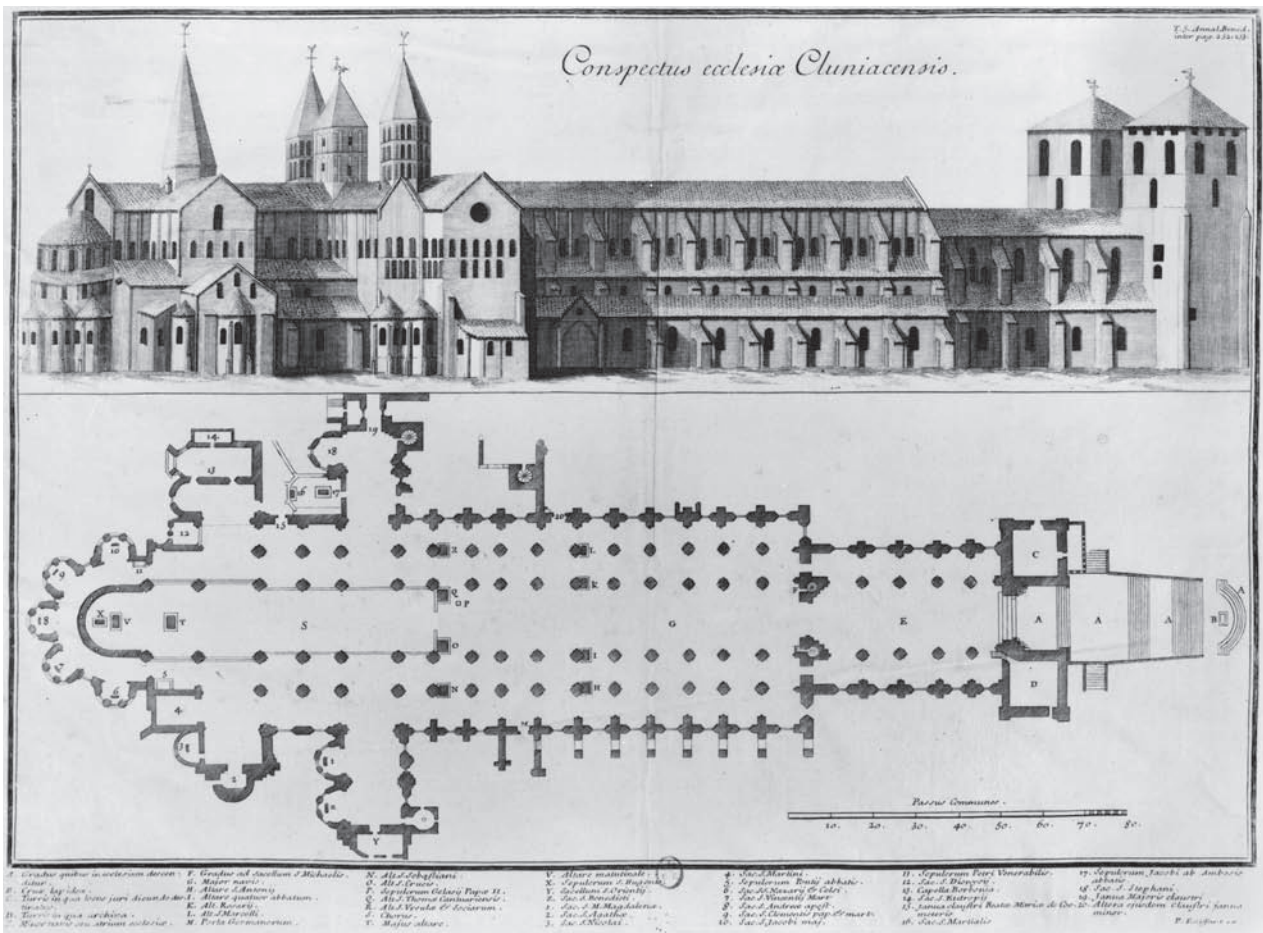
---

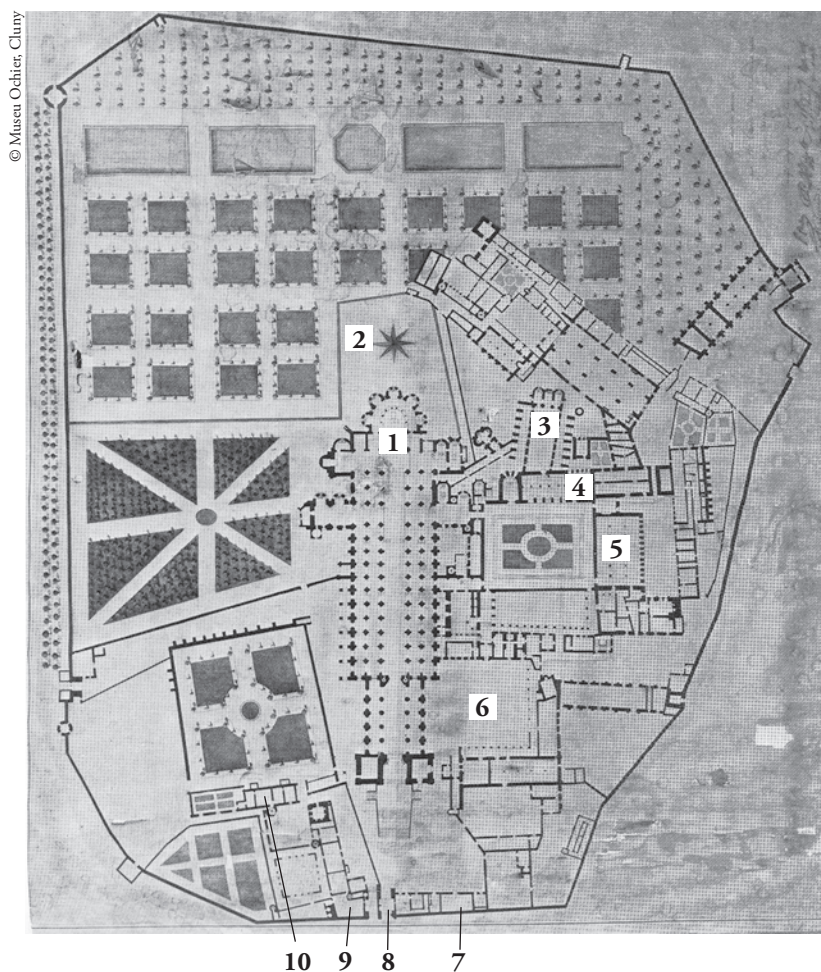
---

---

---

2. Observe atentamente os detalhes das imagens. A primeira apresenta a visão geral e a planta da Abadia de Cluny, enquanto a segunda apresenta a planta do mosteiro em que a abadia está localizada. Pesquise em seu livro didático, dicionários, enciclopédias e *sites* especializados informações sobre o mosteiro de Cluny e sobre partes de sua estrutura, como os muros, o pátio interno, o celeiro, o refeitório, os estábulos, a hospedaria, as latrinas, a biblioteca e o cemitério. Em seguida, anote, nos espaços, a importância e o papel de cada uma dessas áreas.





Planta do mosteiro de Cluny – Borgonha, França.

1. Abadia de Cluny: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Cemitério dos Monges: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3. Capela de Notre-Dame: \_\_\_\_\_

---

---

4. Biblioteca: \_\_\_\_\_

---

---

5. Refeitório: \_\_\_\_\_

---

---

6. Celeiro: \_\_\_\_\_

---

---

7. Estábulo: \_\_\_\_\_

---

---

8. Porta principal: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

9. Hospedaria: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

10. Latrinas: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



#### LIÇÃO DE CASA



Leia atentamente o texto a seguir e grife as ideias centrais.



#### Leitura e análise de texto

##### Os mosteiros medievais

Com o fim do Império Romano, no século V d.C., e o surgimento de reinos germânicos, a Igreja passou ao centro da vida social. Único vínculo universal, a Igreja Católica (palavra que significa, justamente, “universal”) constituía o grande elemento de transmissão cultural. O analfabetismo generalizou-se e mesmo os senhores feudais e as cortes reais

não dominavam a língua escrita, o latim. Eles falavam idiomas que não eram escritos e que serviam apenas para a comunicação oral. O clero dividia-se em duas categorias: seculares e regulares. O clero secular vivia no meio do povo e era, predominantemente, pouco instruído. O clero regular vivia isolado, morava em mosteiros e se dedicava à oração e ao estudo.

Havia diversas ordens religiosas, como a dos beneditinos e a dos cistercienses, que seguiam uma estrutura hierárquica rígida. Cada membro da comunidade religiosa exercia uma determinada função. No topo, estava o abade, mas havia também os priores (chefes) e os deões (decanos, que comandavam outros dez monges, daí o seu nome, derivado do número dez). Os monges atuavam, no mosteiro ou na abadia, como tutores, bibliotecários e arquivistas, doutores e encarregados do celeiro, entre outras funções.

A vida cotidiana em um mosteiro consistia de muita oração, leituras e trabalhos manuais. O dia era dividido em oito atividades sacras, com uma missa no início e outra no fim da jornada. Muitas horas eram dedicadas à oração, leitura da Bíblia, cópia de obras, meditação. A maior parte do tempo era usada para as atividades necessárias à manutenção do mosteiro: cultivo dos campos, preparação das refeições, limpeza, lavagem de roupa e dos aposentos. O mosteiro abrigava não só os monges e seus serviçais, mas também viajantes, além de ter campos cultiváveis. Funcionava como biblioteca e hospital. Além do edifício da Igreja, havia celeiros, claustros, refeitório, cozinha, banheiros, biblioteca e o lugar de cópia de livros (*scriptorium*).

Durante séculos, os mosteiros foram fundamentais para a preservação e a cópia de manuscritos da Antiguidade. Os monges aprendiam latim e permitiram que uma imensa riqueza cultural não se perdesse e fosse, quase mil anos depois do fim do Império Romano, relida e utilizada no Renascimento.

Elaborado por Raquel dos Santos Funari especialmente para o São Paulo faz escola.

1. Escreva no espaço a seguir dez palavras-chave do texto.



### Dica!

As palavras-chave são aquelas em torno das quais o texto se organiza. São elas, portanto, que lhe dão sustentação e o tornam compreensível. Uma leitura eficaz é aquela em que o leitor consegue identificá-las e apreender a totalidade – ou o sentido – do texto.

2. Releia o penúltimo parágrafo e escreva cinco atividades realizadas nos mosteiros medievais.



## PESQUISA INDIVIDUAL

Pesquise em seu livro didático ou *sites* especializados e realize as atividades a seguir.

1. A Igreja contava com muitas comunidades católicas, caracterizadas pela vida em grupo, entre as quais destacamos a Ordem de São Bento. Escreva duas características dessa ordem religiosa.

2. Segundo uma das regras dos beneditinos, apresentadas por São Bento de Núrsia, pregador da vida monástica, “a ociosidade é inimiga da alma”. Discuta com seus colegas e redija um pequeno texto, explicando como podemos associar a regra de São Bento, “ora e trabalha”, a essa frase.



### VOCÊ APRENDEU?



1. Assinale, entre as alternativas a seguir, o idioma oficial da Igreja Católica durante a Idade Média:
  - a) Grego.
  - b) Alemão.
  - c) Latim.
  - d) Português.
  - e) Inglês.
  
2. Nos mosteiros, a principal atividade dos monges era:
  - a) preservar a cultura por meio da língua latina.
  - b) cultivar os campos.
  - c) fazer a guerra contra os infiéis.
  - d) orar.
  - e) comercializar produtos do Oriente.
  
3. Os mosteiros medievais exerciam muitas funções, com diversas instalações. Seus senhores, em geral, eram abades ou abadessas. Assinale, entre as alternativas a seguir, o espaço que **não** pertencia a um mosteiro:
  - a) Asilo.
  - b) Hospedagem.
  - c) Lojas de comércio.
  - d) Orfanato.
  - e) Biblioteca.



### PARA SABER MAIS

#### Livro

- DI GIUSEPPE, Regina Célia Tocci; SOUZA, Emerson de. *São Bento: uma vida de muitos valores*. 1. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. Livro dirigido ao público infanto-juvenil, que apresenta a história de São Bento.

#### Site

- *Modelos de Escola na Idade Média*. Disponível em: <<http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/opombo/hfe/momentos/modelos/vidamosteiro.htm>>. Acesso em: 14 nov. 2013. Site que apresenta textos relacionados aos mosteiros da Idade Média.

*O que eu aprendi...*

Handwriting practice lines consisting of 30 horizontal dotted lines for text entry.





## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 7

### AS CIVILIZAÇÕES DO ISLÃ (SOCIEDADE E CULTURA): EXPANSÃO ISLÂMICA E PRESENÇA NA PENÍNSULA IBÉRICA

#### Organização de um glossário



O termo “glossário” refere-se a um conjunto de palavras, organizadas em ordem alfabética, relacionadas a um determinado assunto, com informações sobre o significado de cada uma dessas palavras.

Pesquise em dicionários, no livro didático, em enciclopédias e em *sites* especializados as palavras a seguir e, ao final, você terá um glossário sobre o mundo muçulmano.

a) Aiatolá: \_\_\_\_\_

---

---

---

b) Bazar: \_\_\_\_\_

---

---

---

c) Beduínos: \_\_\_\_\_

---

---

---

d) Caaba: \_\_\_\_\_

---

---

---

e) Califa: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

f) Corão: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

g) Hégira: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

h) Islamismo: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

i) Jihad: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

j) Magreb: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

k) Medina: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

l) Mesquita: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

m) Minarete: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

n) Mouro: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

o) Muçulmano: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

p) Ramadã: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Leia atentamente o texto e grife as ideias centrais.



## Leitura e análise de texto

### As mesquitas e os arabescos



Arabesco – Marrakech, Marrocos.

solo costuma ser coberto por um tapete decorado, sobre o qual não se pode andar calçado. Na tradição islâmica, a mesquita é um lugar masculino, e as mulheres, quando aceitam, ficam separadas, em posição subalterna. Em algumas mesquitas, contudo, não há essa separação.

A exemplo da tradição judaica, o islamismo proibiu a representação humana, embora essa regra nem sempre tenha sido mantida. Por causa dessa proibição, desenvolveu-se o arabesco, um ornato produzido pela combinação de formas geométricas simétricas que permite retratar figuras, plantas e animais. Nas mesquitas, os arabescos expressam a espiritualidade de um Deus único, Alá, não em forma humana, já que Ele transcende a toda forma conhecida

O islamismo surgiu como religião monoteísta, em torno do profeta Maomé, herdeiro do judaísmo e do cristianismo. Nessas duas religiões, havia lugares de culto ou reunião: a sinagoga e a igreja. Ambas são palavras que significam “lugar de assembleia”. A mesquita surgiu inspirada nessas instituições e seu nome significa algo semelhante a “lugar onde as pessoas se ajoelham para rezar”. Conforme os muçulmanos conquistaram e converteram áreas cristãs, as igrejas foram transformadas em mesquitas, como no famoso caso da Basílica de Santa Sofia, em Constantinopla, hoje Istambul. Em outras partes do mundo, como na Índia e na China, há templos que foram transformados em mesquitas.

A mesquita está aberta para as orações diárias e, às sextas-feiras, é um centro de reunião. Em geral, a mesquita tem um chefe da reza, o imã. O

pelos homens. A origem dessa manifestação artística e religiosa é variada. Os gregos contribuíram com sua fascinação pela representação geométrica; os judeus, com a proibição à representação humana e a ênfase na espiritualidade. Como o islamismo expandiu-se também em terras cristãs, as mesquitas e seus arabescos representavam uma maneira de se diferenciar dos cristãos, acusados de idolatrar imagens de Deus, de Jesus e dos santos. Muitas mesquitas antigas da Península Ibérica foram depois transformadas em igrejas católicas, como a Mesquita de Córdoba, que foi transformada em catedral católica no século XV, em um processo semelhante àquele usado pelos muçulmanos, séculos antes.

Elaborado por Raquel dos Santos Funari especialmente para o São Paulo faz escola.

Com base na leitura do texto, preencha o quadro a seguir com as informações solicitadas.

### **O islamismo**

Características da religião islâmica: \_\_\_\_\_

---



---



---

Lugar de culto: \_\_\_\_\_

---



---



---

Características das mesquitas: \_\_\_\_\_

---



---



---

Significado de arabesco: \_\_\_\_\_

---



---



---

Função dos arabescos nas mesquitas: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



## LIÇÃO DE CASA



Leia atentamente o texto e grife as ideias centrais.



### Leitura e análise de texto

#### O Corão

O texto sagrado do islamismo é conhecido como Alcorão ou Corão, cujo significado é “recitação”. Segundo essa crença, o anjo Gabriel o ditou ao profeta Maomé, entre 610 e 632 d.C., tendo sido compilado por escrito em 633 e difundido a partir de 653. Surgido no contexto da difusão do judaísmo e do cristianismo, o islamismo reconhece a Bíblia como texto sacro, mas institui uma nova narrativa, em árabe, o Corão. A Bíblia hebraica (Torá) e os Evangelhos foram incorporados ao islamismo.

O Corão compõe-se de 114 capítulos, chamados de “suras”, com mais de seis mil versos. O livro sagrado não tem uma narrativa cronológica, mas constitui-se de uma sucessão de temas, organizados como se formassem uma rede. Ele foi importante, em termos culturais, para a expansão do islamismo. Conforme a nova religião difundia-se pelo Oriente Médio, Norte da África e Europa meridional, a língua árabe passou a ser usada em áreas distantes das suas origens. A importância dada ao conhecimento dos versos corânicos fez que a alfabetização aumentasse de forma significativa. Foi, portanto, um potente veículo cultural, sem precedentes como meio de difusão da cultura islâmica.

Com o período moderno e a invenção da imprensa, o Corão, além de ser copiado, passou a ser publicado. Embora tenha sido traduzido para outras línguas, a ênfase nas palavras originais, em árabe, permitiu que o livro continuasse a ser lido e decorado em seu idioma original. Como os muçulmanos são incentivados a decorar o texto, isso também contribuiu para a generalização das técnicas de memorização. O livro sagrado do islamismo incentivou o florescimento da cultura árabe e, por encorajar a leitura de autores da Anti-

guidade, contribuiu para o desenvolvimento de diversos campos da Ciência (matemática, medicina, astronomia etc.) e da filosofia árabe. O Corão e a reflexão crítica, portanto, nunca foram incompatíveis. Uma leitura literal e dogmática constitui, assim, apenas uma das vertentes do islamismo.

Elaborado por Raquel dos Santos Funari especialmente para o São Paulo faz escola.

1. Escreva no espaço a seguir cinco informações sobre o Corão, com base nas ideias centrais do texto.

---

---

---

---

---

---

---

---

2. Escreva um título para o segundo parágrafo do texto.

---



## PESQUISA INDIVIDUAL

Pesquise em seu livro didático ou *sites* especializados e realize as atividades a seguir.

1. Os diferentes tipos de calendário buscam marcar o tempo a partir de datas históricas, religiosas e culturais. Apresente três características do calendário muçulmano, buscando informações no livro didático, em *sites* e nas enciclopédias.

---

---

---

---

2. As mesquitas apresentam características muito comuns, como ausência de cadeiras, altares e imagens. Explique a importância das torres das mesquitas – os minaretes – para a religião muçulmana.

© Michele Filzone/Passage/Corbis/Latinstock



Mesquita de Sultanhamet, com seus minaretes – Istambul, Turquia.



This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.



## VOCÊ APRENDEU?



1. A religião muçulmana está baseada na crença em um único deus, assim como ocorre no judaísmo e no cristianismo. Essa característica é conhecida como:
  - a) ateísmo.
  - b) politeísmo.
  - c) monoteísmo.
  - d) dualismo.
  - e) pluralismo.
2. Para os muçulmanos, o Ano-Novo inicia-se com a Hégira, data que marca a fuga de Maomé de Meca, no ano de 622 d.C. do calendário cristão. Esse acontecimento tem grande importância histórica e religiosa para a comunidade muçulmana. A cidade para a qual Maomé se dirigiu é chamada, em árabe, de Yathrib, atual:
  - a) Jerusalém.
  - b) Medina.
  - c) Jedda.
  - d) Tabuk.
  - e) Hijaz.
3. A história do islamismo tem início em uma península, marcada pela passagem de caravanas de tribos nômades, que buscavam rotas comerciais e fontes de água. Segundo o Corão, Maomé foi chamado por Deus (Alá, em árabe) para ser seu profeta na península conhecida como:
  - a) Ibérica.
  - b) Balcânica.
  - c) Arábica.
  - d) Itálica.
  - e) Yucatán.



## PARA SABER MAIS

### Livro

- ESTERL, Arnica; DUGINA, Olga. *As mais belas histórias das mil e uma noites*. São Paulo: Cosac Naify, 2007. A obra aborda cinco histórias contadas por Sheerazade com uma narrativa mais adequada ao público infantojuvenil.

*O que eu aprendi...*

Handwriting practice lines consisting of 28 horizontal dotted lines for text entry.



## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 8 O IMPÉRIO BIZANTINO E O ORIENTE NO IMAGINÁRIO EUROPEU

### Painel ilustrado: o Império Bizantino

O painel ilustrado é uma forma de visualizar os temas pesquisados na coleta e sistematização de informações.

Pesquise em seu livro didático, enciclopédias e *sites* especializados textos e imagens sobre os seguintes temas: Império Bizantino; o governo e o Código de Justiniano; Basílica de Santa Sofia; cidade de Constantinopla.

Verifique com seu professor quais serão os critérios para a divisão dos grupos e o material em que será feito o painel – papel *kraft*, cartolina, papel-jornal, papel-cartão.

Anote, no espaço a seguir, pequenos textos para facilitar a organização do painel e não se esqueça de anotar as fontes pesquisadas.

a) Império Bizantino: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

b) Cidade de Constantinopla: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

c) Basílica de Santa Sofia: \_\_\_\_\_

---

---

---

---



2. A arte bizantina destacou-se pela presença de mosaicos coloridos. Explique o que é um mosaico.



Piso em mosaico, detalhe, Turquia.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



### VOCÊ APRENDEU?



1. O Império Romano do Oriente passou a ter autonomia a partir do seu mais importante imperador, que governou de 527 a 565 d.C. Assinale o nome desse imperador, que conquistou vários territórios para o Império Bizantino.
  - a) Juliano.
  - b) Augusto.
  - c) Constantino.
  - d) Teodósio.
  - e) Justiniano.
2. A localização geográfica da capital do Império Romano do Oriente, Constantinopla, facilitou a interligação entre as diversas áreas que compunham o Império Bizantino. A antiga capital do Império Bizantino hoje se chama:
  - a) Roma.
  - b) Damasco.
  - c) Antioquia.
  - d) Istambul.
  - e) Jerusalém.
3. A capital do Império Romano do Oriente foi construída em um estreito, que marca o limite dos continentes asiático e europeu, na Turquia. Assinale o nome desse estreito.
  - a) Dardanelos.
  - b) Bósforo.
  - c) Gibraltar.
  - d) Bering.
  - e) Torres.



### PARA SABER MAIS

#### Site

- *História do Mundo*. Disponível em: <<http://www.historiadomundo.com.br/roma-na-imperio-bizantino>>. Acesso em: 14 nov. 2013. *Site* com textos informativos e imagens muito interessantes sobre o Império Bizantino.

*O que eu aprendi...*

Handwriting practice lines consisting of 30 horizontal dotted lines for text entry.



*O que eu aprendi...*

Handwriting practice lines consisting of 28 horizontal dotted lines for text entry.

*O que eu aprendi...*

Handwriting practice lines consisting of 30 horizontal dotted lines for text entry.



## CONCEPÇÃO E COORDENAÇÃO GERAL NOVA EDIÇÃO 2014-2017

### COORDENADORIA DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – CGEB

#### Coordenadora

Maria Elizabete da Costa

#### Diretor do Departamento de Desenvolvimento Curricular de Gestão da Educação Básica

João Freitas da Silva

#### Diretora do Centro de Ensino Fundamental dos Anos Finais, Ensino Médio e Educação Profissional – CEFAP

Valéria Tarantello de Georget

#### Coordenadora Geral do Programa São Paulo faz escola

Valéria Tarantello de Georget

#### Coordenação Técnica

Roberto Canossa

Roberto Liberato

Suely Cristina de Albuquerque Bomfim

#### EQUIPES CURRICULARES

#### Área de Linguagens

**Arte:** Ana Cristina dos Santos Siqueira, Carlos Eduardo Povinha, Kátia Lucila Bueno e Roseli Ventrella.

**Educação Física:** Marcelo Ortega Amorim, Maria Elisa Kobs Zacarias, Mirna Leila Violin Brandt, Rosângela Aparecida de Paiva e Sergio Roberto Silveira.

#### Língua Estrangeira Moderna (Inglês e

**Espanhol):** Ana Beatriz Pereira Franco, Ana Paula de Oliveira Lopes, Marina Tsunokawa Shimabukuro e Neide Ferreira Gaspar.

**Língua Portuguesa e Literatura:** Angela Maria Baltieri Souza, Claricia Akemi Eguti, Idé Moraes dos Santos, João Mário Santana, Kátia Regina Pessoa, Mara Lúcia David, Marcos Rodrigues Ferreira, Roseli Cordeiro Cardoso e Rozeli Frasca Bueno Alves.

#### Área de Matemática

**Matemática:** Carlos Tadeu da Graça Barros, Ivan Castilho, João dos Santos, Otavio Yoshio Yamanaka, Rosana Jorge Monteiro, Sandra Maira Zen Zacarias e Vanderley Aparecido Cornatione.

#### Área de Ciências da Natureza

**Biologia:** Aparecida Kida Sanches, Elizabeth Reymy Rodrigues, Juliana Pavani de Paula Bueno e Rodrigo Ponce.

**Ciências:** Eleuza Vania Maria Lagos Guazzelli, Gisele Nanini Mathias, Herbert Gomes da Silva e Maria da Graça de Jesus Mendes.

**Física:** Anderson Jacomini Brandão, Carolina dos Santos Batista, Fábio Bresighello Beig, Renata Cristina de Andrade Oliveira e Tatiana Souza da Luz Stroeymeyte.

**Química:** Ana Joaquina Simões S. de Mattos Carvalho, Jeronimo da Silva Barbosa Filho, João Batista Santos Junior, Natalina de Fátima Mateus e Roseli Gomes de Araujo da Silva.

#### Área de Ciências Humanas

**Filosofia:** Emerson Costa, Tânia Gonçalves e Teônia de Abreu Ferreira.

**Geografia:** Andréia Cristina Barroso Cardoso, Débora Regina Aversan e Sérgio Luiz Damati.

**História:** Cynthia Moreira Marcucci, Maria Margaret dos Santos Benedicto e Walter Nicolas Otheguy Fernandez.

**Sociologia:** Alan Vitor Corrêa, Carlos Fernando de Almeida e Tony Shigueki Nakatani.

#### PROFESSORES COORDENADORES DO NÚCLEO PEDAGÓGICO

#### Área de Linguagens

**Educação Física:** Ana Lucia Steidle, Eliana Cristine Budiski de Lima, Fabiana Oliveira da Silva, Isabel Cristina Albergoni, Karina Xavier, Katia Mendes e Silva, Liliane Renata Tank Gullo, Marcia Magali Rodrigues dos Santos, Mônica Antonia Cucatto da Silva, Patrícia Pinto Santiago, Regina Maria Lopes, Sandra Pereira Mendes, Sebastiana Gonçalves Ferreira Viscardi, Silvana Alves Muniz.

**Língua Estrangeira Moderna (Inglês):** Célia Regina Teixeira da Costa, Cleide Antunes Silva, Ednéa Boso, Edney Couto de Souza, Elana Simone Schiavo Caramano, Eliane Graciela dos Santos Santana, Elisabeth Pacheco Lomba Kozokoski, Fabiola Maciel Saldão, Isabel Cristina dos Santos Dias, Juliana Munhoz dos Santos, Kátia Vitorian Gellers, Lidia Maria Batista Bomfim, Lindomar Alves de Oliveira, Lúcia Aparecida Arantes, Mauro Celso de Souza, Neusa A. Abruñhosa Tápías, Patrícia Helena Passos, Renata Motta Chicoli Belchior, Renato José de Souza, Sandra Regina Teixeira Batista de Campos e Silmara Santade Masiero.

**Língua Portuguesa:** Andrea Righeto, Edilene Bachega R. Viveiros, Eliane Cristina Gonçalves Ramos, Graciana B. Ignacio Cunha, Letícia M. de Barros L. Viviani, Luciana de Paula Diniz, Márcia Regina Xavier Gardenal, Maria Cristina Cunha Riondet Costa, Maria José de Miranda Nascimento, Maria Márcia Zamprônio Pedroso, Patrícia Fernanda Morande Roveri, Ronaldo Cesar Alexandre Formici, Selma Rodrigues e Sílvia Regina Peres.

#### Área de Matemática

**Matemática:** Carlos Alexandre Emídio, Clóvis Antonio de Lima, Delizabeth Evanir Malavazzi, Edinei Pereira de Sousa, Eduardo Granado Garcia, Evaristo Glória, Everaldo José Machado de Lima, Fabio Augusto Trevisan, Inês Chiarelli Dias, Ivan Castilho, José Maria Sales Júnior, Luciana Moraes Funada, Luciana Vanessa de Almeida Buranello, Mário José Pagotto, Paula Pereira Guanais, Regina Helena de Oliveira Rodrigues, Robson Rossi, Rodrigo Soares de Sá, Rosana Jorge Monteiro,

Rosângela Teodoro Gonçalves, Roseli Soares Jacomini, Sílvia Ignês Peruquetti Bortolatto e Zilda Meira de Aguiar Gomes.

#### Área de Ciências da Natureza

**Biologia:** Aureli Martins Sartori de Toledo, Evandro Rodrigues Vargas Silvério, Fernanda Rezende Pedroza, Regiani Braguim Chioderoli e Rosimara Santana da Silva Alves.

**Ciências:** Davi Andrade Pacheco, Franklin Julio de Melo, Liamara P. Rocha da Silva, Marceline de Lima, Paulo Garcez Fernandes, Paulo Roberto Orlandi Valdastris, Rosimeire da Cunha e Wilson Luís Prati.

**Física:** Ana Claudia Cossini Martins, Ana Paula Vieira Costa, André Henrique Ghelfi Rufino, Cristiane Gislene Bezerra, Fabiana Hernandez M. Garcia, Leandro dos Reis Marques, Marcio Bortoletto Fessel, Marta Ferreira Mafra, Rafael Plana Simões e Rui Buosi.

**Química:** Armenak Bolean, Cátia Lunardi, Cirila Tacconi, Daniel B. Nascimento, Elizandra C. S. Lopes, Gerson N. Silva, Idma A. C. Ferreira, Laura C. A. Xavier, Marcos Antônio Gimenes, Massuko S. Warigoda, Roza K. Morikawa, Sílvia H. M. Fernandes, Valdir P. Berti e Willian G. Jesus.

#### Área de Ciências Humanas

**Filosofia:** Álex Roberto Genelhu Soares, Anderson Gomes de Paiva, Anderson Luiz Pereira, Claudio Nitsch Medeiros e José Aparecido Vidal.

**Geografia:** Ana Helena Veneziani Vitor, Célio Batista da Silva, Edison Luiz Barbosa de Souza, Edivaldo Bezerra Viana, Elizete Buranello Perez, Márcio Luiz Verni, Milton Paulo dos Santos, Mônica Estevan, Regina Célia Batista, Rita de Cássia Araujo, Rosinei Aparecida Ribeiro Libório, Sandra Raquel Scassola Dias, Selma Marli Trivellato e Sonia Maria M. Romano.

**História:** Aparecida de Fátima dos Santos Pereira, Carla Flaitt Valentini, Claudia Elisabete Silva, Cristiane Gonçalves de Campos, Cristina de Lima Cardoso Leme, Ellen Claudia Cardoso Doretto, Ester Galesi Gryga, Karin Sant'Ana Kossling, Marcia Aparecida Ferrari Salgado de Barros, Mercia Albertina de Lima Camargo, Priscila Lourenço, Rogerio Sicchieri, Sandra Maria Fodra e Walter Garcia de Carvalho Vilas Boas.

**Sociologia:** Anselmo Luis Fernandes Gonçalves, Celso Francisco do Ó, Lucila Conceição Pereira e Tânia Fetchir.

#### Apoio:

Fundação para o Desenvolvimento da Educação  
- FDE

#### CTP, Impressão e acabamento

Escala Empresa de Comunicação Integrada Ltda.

## GESTÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO EDITORIAL 2014-2017

### FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTO VANZOLINI

**Presidente da Diretoria Executiva**  
Mauro de Mesquita Spinola

**GESTÃO DE TECNOLOGIAS APLICADAS  
À EDUCAÇÃO**

**Direção da Área**  
Guilherme Ary Plonski

**Coordenação Executiva do Projeto**  
Angela Sprenger e Beatriz Scavazza

**Gestão Editorial**  
Denise Blanes

**Equipe de Produção**

**Editorial:** Amarilis L. Maciel, Ana Paula S. Bezerra, Angélica dos Santos Angelo, Bóris Fatigati da Silva, Bruno Reis, Carina Carvalho, Carolina H. Mestriner, Carolina Pedro Soares, Cíntia Leitão, Eloiza Lopes, Érika Domingues do Nascimento, Flávia Medeiros, Giovanna Petrólio Marcondes, Gisele Manoel, Jean Xavier, Karinna Alessandra Carvalho Taddeo, Leslie Sandes, Mainã Greeb Vicente, Maira de Freitas Bechtold, Marina Murphy, Michelangelo Russo, Natália S. Moreira, Olivia Frade Zambone, Paula Felix Palma, Pietro Ferrari, Priscila Rizzo, Regiane Monteiro Pimentel Barboza, Renata Regina Buset, Rodolfo Marinho, Stella Assumpção Mendes Mesquita, Tatiana F. Souza e Tiago Jonas de Almeida.

**Direitos autorais e iconografia:** Beatriz Fonseca Micsik, Dayse de Castro Novaes Bueno, Érica Marques, José Carlos Augusto, Juliana Prado da Silva, Marcus Ecclessi, Maria Aparecida Acunzo Forli, Maria Magalhães de Alencastro, Vanessa Bianco e Vanessa Leite Rios.

**Edição e Produção editorial:** Jairo Souza Design Gráfico e Occy Design (projeto gráfico).

## CONCEPÇÃO DO PROGRAMA E ELABORAÇÃO DOS CONTEÚDOS ORIGINAIS

**COORDENAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO  
DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DOS  
CADERNOS DOS PROFESSORES E DOS  
CADERNOS DOS ALUNOS**  
Ghisleine Trigo Silveira

**CONCEPÇÃO**  
Guiomar Namó de Mello, Lino de Macedo,  
Luís Carlos de Menezes, Maria Inês Fini  
(coordenadora) e Ruy Berger (em memória).

### AUTORES

**Linguagens**  
**Coordenador de área:** Alice Vieira.  
**Arte:** Gisa Picosque, Mirian Celeste Martins,  
Geraldo de Oliveira Suzigan, Jéssica Mami  
Makino e Sayonara Pereira.

**Educação Física:** Adalberto dos Santos Souza,  
Carla de Meira Leite, Jocimar Daolio, Luciana  
Venâncio, Luiz Sanches Neto, Mauro Betti,  
Renata Elsa Stark e Sérgio Roberto Silveira.

**LEM – Inglês:** Adriana Ranelli Weigel Borges,  
Alzira da Silva Shimoura, Livia de Araújo Donnini  
Rodrigues, Priscila Mayumi Hayama e Sueli Salles  
Fidalgo.

**LEM – Espanhol:** Ana Maria López Ramírez, Isabel  
Gretel Maria Eres Fernández, Ivan Rodrigues  
Martin, Margareth dos Santos e Neide T. Maia  
González.

**Língua Portuguesa:** Alice Vieira, Débora Mallet  
Pezarim de Angelo, Eliane Aparecida de Aguiar,  
José Luís Marques López Landeira e João  
Henrique Nogueira Mateos.

**Matemática**  
**Coordenador de área:** Nilson José Machado.  
**Matemática:** Nilson José Machado, Carlos  
Eduardo de Souza Campos Granja, José Luiz  
Pastore Mello, Roberto Perides Moisés, Rogério  
Ferreira da Fonseca, Ruy César Pietropaolo e  
Walter Spinelli.

### Ciências Humanas

**Coordenador de área:** Paulo Miceli.

**Filosofia:** Paulo Miceli, Luiza Christov, Adilton Luís  
Martins e Renê José Trentin Silveira.

**Geografia:** Angela Corrêa da Silva, Jaime Tadeu Oliva,  
Raul Borges Guimarães, Regina Araújo e Sérgio Adas.

**História:** Paulo Miceli, Diego López Silva,  
Glaydson José da Silva, Mônica Lungov Bugelli e  
Raquel dos Santos Funari.

**Sociologia:** Heloisa Helena Teixeira de Souza Martins,  
Marcelo Santos Masset Lacombe, Melissa de Mattos  
Pimenta e Stella Christina Schrijnemaekers.

### Ciências da Natureza

**Coordenador de área:** Luís Carlos de Menezes.  
**Biologia:** Ghisleine Trigo Silveira, Fabíola Bovo  
Mendonça, Felipe Bandoni de Oliveira, Lucilene  
Aparecida Esperante Limp, Maria Augusta  
Querubim Rodrigues Pereira, Olga Aguiar Santana,  
Paulo Roberto da Cunha, Rodrigo Venturoso  
Mendes da Silveira e Solange Soares de Camargo.

**Ciências:** Ghisleine Trigo Silveira, Cristina Leite,  
João Carlos Miguel Tomaz Micheletti Neto,  
Julio César Foschini Lisboa, Lucilene Aparecida  
Esperante Limp, Maira Batistoni e Silva, Maria  
Augusta Querubim Rodrigues Pereira, Paulo  
Rogério Miranda Correia, Renata Alves Ribeiro,  
Ricardo Rechi Aguiar, Rosana dos Santos Jordão,  
Simone Jaconetti Ydi e Yassuko Hosoume.

**Física:** Luís Carlos de Menezes, Estevam Rouxinol,  
Guilherme Brockington, Ivã Gurgel, Luís Paulo  
de Carvalho Piassi, Marcelo de Carvalho Bonetti,  
Maurício Pietrocola Pinto de Oliveira, Maxwell  
Roger da Purificação Siqueira, Sonia Salem e  
Yassuko Hosoume.

**Química:** Maria Eunice Ribeiro Marcondes, Denilse  
Morais Zambom, Fábio Luiz de Souza, Hebe  
Ribeiro da Cruz Peixoto, Isis Valença de Sousa  
Santos, Luciane Hiromi Akahoshi, Maria Fernanda  
Penteado Lamas e Yvone Mussa Esperidião.

### Caderno do Gestor

Lino de Macedo, Maria Eliza Fini e Zuleika de  
Felicie Murrie.

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo autoriza a reprodução do conteúdo do material de sua titularidade pelas demais secretarias de educação do país, desde que mantida a integridade da obra e dos créditos, ressaltando que direitos autorais protegidos\* deverão ser diretamente negociados com seus próprios titulares, sob pena de infração aos artigos da Lei nº 9.610/98.

\* Constituem "direitos autorais protegidos" todas e quaisquer obras de terceiros reproduzidas no material da SEE-SP que não estejam em domínio público nos termos do artigo 41 da Lei de Direitos Autorais.

\* Nos Cadernos do Programa São Paulo faz escola são indicados sites para o aprofundamento de conhecimentos, como fonte de consulta dos conteúdos apresentados e como referências bibliográficas. Todos esses endereços eletrônicos foram checados. No entanto, como a internet é um meio dinâmico e sujeito a mudanças, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo não garante que os sites indicados permaneçam acessíveis ou inalterados.

\* Os mapas reproduzidos no material são de autoria de terceiros e mantêm as características dos originais, no que diz respeito à grafia adotada e à inclusão e composição dos elementos cartográficos (escala, legenda e rosa dos ventos).



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Secretaria da Educação